

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

Texto I - O que é um vazamento de dados pessoais?

Quando você se cadastra em uma rede social, aplicativo ou site, ele pode solicitar o acesso a alguns dados seus. Essas informações podem ser das mais básicas (nome, telefone, endereço), documentais (CPF, RG) e até bancárias (número da conta, do cartão de crédito, de chave PIX). Esses dados ficam guardados na base da empresa ou serviço que os solicitou e devem ser protegidos por ela. Porém, em algumas situações, como em um ataque hacker, problemas ou falhas de segurança do sistema, essas informações podem vazar. Ou seja, ficarem disponíveis na internet para todo mundo ver ou até ir para um site ou um servidor específico utilizado por criminosos que conseguiram invadir o sistema.

Quais problemas o vazamento de dados pessoais pode causar?

São várias as possibilidades criminosas de uso indevido dos seus dados pessoais. Os mais comuns são os golpes. São vários, cada vez mais criativos e o uso das suas informações está diretamente ligado a esse tipo de crime. Há, por exemplo, um golpe em que o criminoso utiliza sua foto, seu nome, sua descrição no Whatsapp, consegue a sua lista de contatos e pede dinheiro para parentes, amigos e conhecidos fingindo ser você. Provavelmente você já passou por isso ou conhece alguém que teve esse problema. É um caso clássico de vazamento de dados pessoais usado para dar golpes.

Disponível em: <https://idec.org.br/dicas-e-direitos/vazamento-de-dados-pessoais-o-que-fazer-se-vitima>. Acesso em 25 ago.2025.

Texto II

EMP

O QUE FAZER EM CADA CASO DE VAZAMENTO DE DADOS:

CREDENCIAIS DE ACESSO VAZADAS

- Troque imediatamente as senhas expostas
- Ative a verificação em duas etapas
- Use os mecanismos disponíveis para analisar os registros de acesso e denunciar tentativas/acessos indevidos

CARTÕES DE CRÉDITO OU DÉBITO VAZADOS

- Informe as instituições emissoras dos cartões
- Revise o extrato dos seus cartões e da sua conta bancária
- Conteste os eventuais lançamentos irregulares que identificar, via canais oficiais das respectivas instituições

A QUEM RECORRER

FRAUDE FINANCEIRA

- Contate as instituições envolvidas e siga as orientações recebidas

FURTO DE IDENTIDADE

- Registre Boletim de Ocorrência junto à autoridade policial, para viabilizar a apuração e resguardar-se

INFORMAÇÕES DA CARTILHA DE SEGURANÇA PARA INTERNET: VAZAMENTO DE DADOS

Texto III

Inspirada no Regulamento Europeu de Proteção de Dados (GDPR), a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº 13.709/2018 – surgiu para regulamentar o tratamento de informações pessoais em um contexto de crescente digitalização e circulação de dados. O objetivo da LGPD é garantir maior segurança, transparência e controle às pessoas sobre o uso de suas informações, estabelecendo direitos aos titulares e deveres às empresas e órgãos públicos. A LGPD abrange qualquer operação que envolva coleta, armazenamento, compartilhamento ou exclusão de dados pessoais, seja em meio físico ou digital. Aplica-se a organizações públicas e privadas de todos os portes e segmentos que lidem com dados de indivíduos localizados no Brasil, ainda que o tratamento seja realizado fora do país. Entre os direitos garantidos ao cidadão, estão o acesso às informações coletadas, a correção de dados, a

possibilidade de exclusão e a revogação do consentimento dado. Para fiscalizar e aplicar a lei, foi criada a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), responsável por orientar, supervisionar e, quando necessário, aplicar sanções às instituições que descumprirem as normas. Assim, a LGPD representa um marco regulatório fundamental, pois equilibra inovação tecnológica e proteção da privacidade, o que legitima e fortalece a confiança nas relações digitais e empresariais.

Por Gislaïne Buosi, advogada e educadora.

Texto IV

O Brasil forma por ano 53 mil profissionais da área da Tecnologia da Informação, mas a demanda média por essa mão de obra é de 159 mil. Por outro lado, as empresas estão cada vez mais reféns das facilidades que os recursos e processos tecnológicos trazem para o desenvolvimento dos negócios. Pesquisa trimestral feita pela Advance Consulting mostra crescimento de 22% do mercado de TI, no segundo trimestre de 2024, e a perspectiva de 21%, para o balanço do ano. A Brasscom (Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação de Tecnologias Digitais) estima 800 mil vagas no setor em 2025. Não faltam possibilidade para quem quer apostar em uma carreira em alta. “Como a necessidade das empresas é para já, elas resolveram suprir esse déficit, apostando no processo educacional continuado no ambiente de trabalho e, assim, estão virando verdadeiras instituições de ensino”, diz Mariana Achutti, CEO da Newnew, empresa com foco em educação corporativa, e uma das principais referências do setor. Entre seus clientes, está a Vivo, onde há três anos desenvolve programas de educação corporativa. Ali, implantou mais de 800 mil cursos concluídos, que somam 600 mil horas de treinamento.

Fonte: Revista Veja, por Valéria França

Texto V - A Educação Digital no Brasil Ainda Engatinha

A tecnologia se tornou parte essencial da vida moderna, mas, nas escolas brasileiras, a realidade ainda é preocupante. Segundo uma reportagem do Jornal Nacional, a falta de laboratórios de informática e a escassez de treinamento adequado para os professores dificultam o preparo dos alunos para o mundo digital.

Sem acesso a equipamentos e sem professores capacitados, os estudantes têm dificuldade em desenvolver habilidades básicas, como programação, pensamento computacional e até mesmo navegação segura na internet. Esse cenário cria uma disparidade entre a formação dos jovens brasileiros e as exigências do mercado de trabalho, que cada vez mais busca profissionais com competências digitais.

Falta de Infraestrutura e Capacitação Docente

De acordo com especialistas, a falta de investimentos na modernização das escolas é um dos principais obstáculos para a educação digital no país. Muitos colégios sequer possuem um laboratório de informática funcional, e, quando possuem, enfrentam problemas como:

- Computadores antigos ou quebrados;
- Conexão à internet instável ou inexistente;
- Falta de software atualizado e ferramentas educativas;
- Ausência de suporte técnico para manutenção dos equipamentos.

Além disso, mesmo quando há tecnologia disponível, os professores nem sempre estão preparados para utilizá-la de forma eficiente. Muitos docentes não recebem treinamento adequado para ensinar competências digitais, o que os deixa inseguros e sem suporte para inovar em sala de aula.

PISA vai avaliar habilidades digitais dos estudantes.

Enquanto o Brasil luta para integrar a tecnologia às escolas, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) anuncia uma mudança importante: a partir da próxima edição, o exame começará a testar as habilidades digitais dos alunos.

Essa avaliação será essencial para medir o quão preparados os estudantes estão para lidar com desafios tecnológicos no ambiente escolar e no futuro profissional. Entre as questões do novo modelo de prova, os alunos precisarão demonstrar habilidades como:

- Resolução de problemas usando ferramentas digitais;
- Interpretação de gráficos e tabelas em plataformas online;
- Segurança digital e navegação responsável na internet.

Fonte: Informativo Edutec, por Julianne Borges

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “**Desafios para enfrentar os vazamentos de dados pessoais**”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:**Texto I**

“– Tenho me perguntado se a vida vale a pena.”

“– É muito significativo que você tenha compartilhado isso comigo. Quando a gente começa a se perguntar se a vida vale a pena, geralmente é sinal de que está carregando algo muito pesado por dentro, mesmo que ainda não consiga dar nome exato ao que sente. Você tem sentido esse vazio ou essa dúvida com frequência?”

“Esses sistemas são cada vez mais sofisticados e treinados para reconhecer os padrões usados no dia a dia, para prever quais palavras ou frases devem vir em sequência, baseadas nas palavras anteriores. Eles não só entendem palavras, como também conseguem captar o tom, a intenção e ajustar respostas baseadas em padrões, não em um raciocínio”, explica o professor do Departamento de Engenharia de Teleinformática da Universidade Federal do Ceará Victor Hugo de Albuquerque. “Essa capacidade de capturar contextos e intenções ajuda o chatbot a gerar respostas mais naturais e contextualmente apropriadas, simulando uma conversa humana com mais precisão. Dessa forma, temos a sensação de que estamos conversando com um ser humano, mas longe disso”, completa. Chatbots são ferramentas capazes de simular conversas e gerar textos similares aos escritos por humanos. Essa humanização forjada tem encantado muitos usuários, que passaram a confiar intimidades e angústias a essas ferramentas e encarar a interação como uma sessão de terapia. A revista Harvard Business Review, editada pela escola de pós-graduação em administração da faculdade americana de Harvard, publicou um levantamento que mostra que o aconselhamento terapêutico se tornou o principal objetivo das pessoas ao utilizar ferramentas de IA este ano, ao lado da busca por uma companhia.

FREIRE, Tâmara. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-05/sessao-de-terapia-no-chatgpt-oferece-risco-e-preocupa-especialistas>. Acesso em 25 set.2025. Adaptado.

Texto II

Os chatbots de terapia com IA são programados para simular conversas humanas, oferecendo suporte emocional e conselhos básicos. Eles são acessíveis a qualquer hora e lugar, o que pode ser um grande benefício para aqueles que têm dificuldade em acessar serviços de saúde mental tradicionais, especialmente em cidades distantes de grandes polos como São Paulo ou Nova York. No entanto, a eficácia desses sistemas depende de vários fatores, incluindo a complexidade dos problemas do usuário e a qualidade do algoritmo de IA. É importante notar que os chatbots não são terapeutas licenciados e não podem diagnosticar ou tratar condições de saúde mental de forma independente. Alguns estudos, incluindo pesquisas feitas por instituições como a Universidade de Stanford em 2021, sugerem que chatbots podem ser úteis para usuários que buscam apoio imediato e temporário. Eles podem ajudar a aliviar o estresse e a ansiedade em situações de baixa gravidade, oferecendo uma forma de desabafo e validação emocional.

Disponível em: https://www.em.com.br/emfoco/2025/07/02/terapia-com-ia-e-eficaz-ou-arriscada-a-resposta-pode-surpreender/#google_vignette/. Acesso em 25 set.2025. Adaptado.

Texto III

Lembra dos personagens Rosie, de Os Jetsons, e Robot B-9, de Perdidos no Espaço? Por décadas, os humanos têm sonhado com robôs capazes de realizar tarefas como em nossos programas de TV e filmes favoritos de ficção científica. Quem não gostaria de ter um robô que cuidasse das tarefas que não queremos fazer? Embora ainda não tenhamos robôs para dobrar roupas ou enfrentar perigos (por enquanto), o futuro da IA já chegou, e os assistentes de IA, como o ChatGPT, podem nos ajudar a organizar e otimizar nossas vidas.

Disponível em: <https://blogdosuperapple.com.br/a-unica-coisa-para-a-qual-voce-definitivamente-deveria-usar-o-chatbot-de-ia/>. Acesso em 25 set.2025.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“A substituição do contato humano pelo atendimento automatizado em saúde mental”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.